

ATA N.º 10/2015 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2015. -----

Aos Vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e quinze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, presidida pelo Sr. Presidente Mário Fernando Atracado Pereira, onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Duarte Pereira e João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV), Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar (PS) e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça-PPD/PSD-MPT).

Estiveram ainda presentes no apoio à reunião: Dora João Duarte Cardoso Baptista, Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, Maria do Céu Rodrigues Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior.

Verificando-se quórum, o Sr. Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram 15 horas e 19 minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos:

MOVIMENTO DE FUNDOS

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 22 de maio de 2015, que apresentava um total de disponibilidades de 655.714,89€.

ATAS:

O Sr. Presidente informou que vinha para aprovação a ata n.º 9 de 2015, de 08-05-2015 pondo a mesma à discussão.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar prescinde de intervir sobre a ata.

O Vereador Francisco Cunha sugere algumas alterações.

Colocada a ata à votação a mesma foi aprovada por unanimidade com as devidas alterações.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente deu início a este período, dando duas informações.

A primeira sobre a Barragem dos Patudos e o agravamento da eutrofização das águas.

Deu nota de que depois da Reunião com o Secretário de Estado Paulo Lemos e de outras com a APA e com a ARH Tejo, foi submetida uma candidatura ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos de cerca de 30.000€ para uma intervenção, mas que não abrange toda a solução de fundo para resolver o problema da barragem. A intervenção de fundo terá um custo de cerca de 250.000,00€.

Informa que a Câmara tem tentado minimizar os impactos e oxigenar a água e que têm também havido intervenções pontuais de limpeza e remoção de matéria orgânica e peixes mortos.

Foi solicitada também mais uma reunião com o Secretário de Estado, e informa que a solução de

médio prazo para resolução do problema é demasiado pesada para os cofres do Município e está a ser equacionada a possibilidade de incluir estes valores no próximo quadro comunitário de apoio.

O segundo assunto tem a ver com a alegada falta de democracia em Alpiarça, considera esta uma alegação completamente absurda.

Considera que não existe ninguém que tenha qualquer dado a apontar ao executivo, e que na Câmara Municipal toda a gente tem o direito de intervir livremente, assim como em todo o concelho.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar inicia a sua intervenção questionando o Sr. Presidente sobre a avaliação dos Funcionários da Autarquia e questiona se segundo o SIADAP não é obrigatório por lei os Funcionários após a avaliação serem convocados para uma entrevista onde são debatidas essas avaliações.

Relativamente ao Vídeo sobre o Concelho publicado no passado dia 2 de Abril, questiona o porquê de ter sido partilhado primeiramente pelo cidadão Mário Pereira e só depois pelo Facebook do Município.

Questiona sobre qual a razão do atraso no processamento dos salários dos funcionários.

Relativamente à intervenção do Sr. Vereador João Arraiolos sobre a realização do Duatlo em Alpiarça, informa que está a chegar a data que teria sido adiada pelo executivo e afinal em consulta ao site da Federação Portuguesa de Triatlo verifica que esta prova se irá realizar em Barbacena.

Informa que considera que o sector da limpeza e recolha de lixo tem um problema grave, e que o mesmo não chega a todos os cidadãos.

Questiona de quem é a responsabilidade de limpeza e manutenção do Parque da Gouxaria, uma vez que o mesmo não se encontra minimamente cuidado.

Quanto à Barragem, considera que de há um ano para cá, nada foi feito tirando a colocação do repuxo, e que o repuxo espalha eventuais toxinas e poluição para quem frequenta o café e a zona da Barragem.

Questiona dos valores apresentados de 30.000€ e 250.000€ para a resolução do problema da Barragem qual é a solução apresentada para cada um dos montantes. Questiona também se os funcionários da Autarquia foram ou não interpelados pelo SPENA para pararem com as limpezas pois estavam a fazê-lo numa zona de nidificação de algumas espécies.

Informa que a oposição já apresentou 3 soluções para a resolução do problema da Barragem.

Refere que compreende que o executivo se sinta incomodado pelo facto de a sua opinião política

não ser ao lado da maioria.

O Vereador Francisco Cunha inicia a sua intervenção para dar os parabéns ao Sr. Vereador Pedro Gaspar pela entrevista dada ao Jornal o Mirante, efetua no entanto um reparo, quando o Sr. Vereador Pedro Gaspar chama o Sr. Presidente de moço de recados, pois considera que os moços de recados lhe merecem todo o respeito, pelo que trataria o Sr. Presidente por “pau mandado”.

Apresenta uma informação da CDU de maio de 1998, criticando atuação do PS pela aprovação de uma alteração ao Regimento da Assembleia Municipal que limita a intervenção dos vereadores nas Assembleias Municipais, e agora que a CDU está no poder ainda faz pior.

Informa que semanalmente várias pessoas o contactam afirmando que não podem falar, e que não existe democracia em Alpiarça.

Questiona se o Sr. Presidente é sócio da ARPICA e qual a sua posição relativa aos aumentos impostos aos utentes da ARPICA.

Apresenta outra informação da CDU de junho de 1998, com uma proposta de recuperação do antigo forno do tijolo atrás das piscinas aprovada em Assembleia, mas que desde que a CDU está no poder ainda não falou no assunto.

Questiona ainda qual o ponto de situação relativo à Renoldy, e se o executivo está a vender cavalos do Sorraia.

Quanto à Barragem, questiona quais são as causas do problema da Barragem. E o que resultou da reunião com o Secretário de Estado, Dr. Paulo Lemos.

Agradece à equipa que o acompanha, para a preparação desta reunião. Apresenta uma proposta para a realização de um debate sobre os desafios atuais do concelho e soluções para o Futuro, durante o Festival do Melão com o formato do Programa prós e contras da RTP.

O Sr. Presidente procurando responder às questões colocadas, inicia a resposta pela avaliação dos funcionários afirmando que este é mais um instrumento de degradação das condições de trabalho nas autarquias, degradando o serviço público. A Câmara Municipal cumpre a Lei e aplica o SIADAP, mas com plena consciência que este é um fator de desagrado e compreende perfeitamente a posição dos vereadores.

Quanto ao Vídeo, informa que o mesmo foi pago pela ERT do Alentejo e Ribatejo, e afirma que era intenção que o mesmo fosse publicado após a apresentação pública, no entanto os produtores do vídeo anteciparam-se e fizeram a publicação. Na tentativa de solucionar o problema, fez a publicação através do seu telemóvel para partilhar no Facebook do Município.

Quanto à barragem afirma que as causas estão perfeitamente identificadas, e que a eutrofização

acontece desde finais dos anos 90. Afirma ainda que o objetivo é associar o Governo e as entidades públicas na resolução deste problema, assim como a candidatura a fundos, mesmo que seja em detrimento de outras candidaturas.

Compromete-se nos próximos dias a informar a população sobre esta problemática.

Quanto ao Regimento da Reunião de Câmara, considera que se o Presidente pensar que deve dar alguma informação no início da reunião, está no seu direito e não existirá por isso um problema.

Informa ainda que as intervenções dos Vereadores na Assembleia Municipal estão definidas na Lei e no seu Regimento.

Relativamente à ARPICA, refere que não entende que esta questão tenha sido levantada. Uma vez que é uma organização que deriva do movimento Social, na defesa dos interesses dos idosos.

E questiona o que tem a ver as opções de gestão da ARPICA com a Câmara Municipal.

Relativamente à Renoldy estão a ser agendadas algumas reuniões e procura de soluções através da AICEP.

Quanto à proposta apresentada sobre o debate “Prós e Contras” assume que a mesma não passa de uma brincadeira.

O Sr. Vereador Carlos Pereira responde relativamente à não limpeza da Vila e informa que o Município não tem muitos trabalhadores para execução destas tarefas, mas que tem consciência que Alpiarça em termos de limpeza se encontra acima da média relativamente a outros concelhos circundantes. Informa que todo o concelho já foi curado uma vez e que hoje se iniciou novamente o processo de cura para eliminação das ervas daninhas. Quanto ao lixo e à sua recolha informa que depois dos fins de semana é perfeitamente normal que existam lixo nos contentores.

Quanto ao jardim da Gouxaria, informa que também está como outros dentro da Vila e que irão ser arrançados.

Quanto à questão do SEPNA informa que foi feita uma denúncia, mas que se verificou que não era verdade a destruição dos ninhos e como tal a limpeza continuou.

Quanto aos cavalos, de momento não estão a ser vendidos.

O Sr. Vereador João Arraiolos quanto ao SIADAP, informa que o funcionário tem direito por lei de ser ouvidos quanto às avaliações.

Quanto aos salários, informa que foi colocada a questão à entidade bancária tendo o problema sido imediatamente resolvido.

Informa que avançou com a data do Duatlo, pois foi colocada essa possibilidade, no entanto a Federação de Triatlo tinha outras propostas para a mesma data. E como tal continua em aberto a

possibilidade de se realizar um Duatlo caso surja uma data que seja do acordo entre as duas entidades.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar agradece as respostas e relativamente à limpeza afirma que pouco lhe importa a comparação com os concelhos limítrofes. Quanto ao SEPNA, informa que ainda bem que assim foi.

Quanto ao Duatlo, devemos assumir que falhámos essa data.

Quanto aos salários informa que algumas pessoas lhe ligaram alarmadas, e devemos acautelar estas situações.

Quanto ao SIADAP esclarece que a sua pergunta foi se os avaliados devem ter uma entrevista pessoal para debater a sua nota. Informa que oportunamente trará à reunião algumas dessas notas para discussão.

Relativamente aos valores das intervenções na Barragem, informa que a pergunta não lhe foi respondida.

Informa que existem responsabilidades políticas relativamente à ARPICA, porque caso exista um colapso na ARPICA, a Fundação não terá capacidade de acolher todas as pessoas idosas, criando-se um problema social no concelho.

O Vereador Francisco Cunha em relação à Barragem, continua sem saber quais as soluções apresentadas.

Afirma que o Triatlo é um projeto CDU, sendo mais um condenado ao fracasso.

Em relação às avaliações, considera que o que está a acontecer é que o Executivo está a estender um tapete de saída para alguns funcionários.

Em relação à ARPICA informa que a mesma é apoiada pela Autarquia, informa ainda que é uma organização do Partido Comunista que não cumpre a lei, pois os aumentos aplicados são dramáticos e ilegais.

O Sr. Presidente informa que os problemas na ARPICA o preocupam, no entanto são assunto que deve ser discutido em sede própria.

Após um pequeno intervalo, retoma-se a sessão dando início ao período da ordem do dia.

ORDEM DO DIA:

1. GRUPO DE CATEQUESE – IGREJA PAROQUIAL DE ALPIARÇA - Agradecimento pelo empréstimo do autocarro e motorista ao Grupo de Catequese da Igreja Paroquial de St. Eustáquio de Alpiarça
Tomado conhecimento

2. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – INFORMAÇÃO INTERNA N.º 6/2015, Secção de Património,

Compras e Aprovisionamento, Ajuste Direto n.º 06/2015 – Acordo Quadro para Aquisição de Apólices de Seguros pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.

- Pedido de Autorização de Adjudicação.

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento do ponto.

Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha.

3. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – INFORMAÇÃO INTERNA N.º 6/2015, Secção de Património, Compras e Aprovisionamento, Ajuste Direto n.º 06/2015 – Acordo Quadro para Aquisição de Apólices de Seguros pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.

- Pedido de Aprovação de Minuta de Contrato.

Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha.

4. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – INFORMAÇÃO INTERNA n.º 98/2015, Serviço Técnico de Obras Alvará de Loteamento 2/2006 – Alteração Alvará Loteamento – Rua José do Vale n.º 31-B, Frade de Baixo - Requerente: Elisabete Conceição Antunes Silva.

O Sr. Eng. Portugal faz o enquadramento do ponto.

Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Pedro Gaspar.

5. CIRCO MUNDIAL MARIANI - Licença especial de ruído para o Circo Mundial Mariani, Ld.ª - para o espaço da Feiras em Alpiarça, entre as 16h30 e as 24h, dos dias 22 a 24 de Maio de 2015.

Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha.

6. ALFREDO JOSÉ MARTINS GASPAS - Licença especial de ruído para o “Bar da Música”, na Rua da Música e dos Bombeiros, em Alpiarça, entre as 21h30 e as 02h, dos dias 16 a 17 de Maio de 2015.

Aprovado por maioria com a abstenção dos Sr.s Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

7. ALFREDO JOSÉ MARTINS GASPAS – Licença especial de ruído para o “Bar da Música”, na Rua da Música e dos Bombeiros, em Alpiarça, entre as 21h30 e as 02h, dos dias 30 a 31 de Maio de 2015.

Aprovado por unanimidade.

8. ALFREDO MANUEL CARDOSO MOITA - Pedido de autorização para evento a realizar na “Praia Fluvial do Patacão”, em Alpiarça, das 15h do dia 24 de Julho 2015 às 15h do dia 25 Julho 2015.

O Vereador Francisco Cunha questiona se este evento tem algum parecer das entidades de segurança.

O Sr. Presidente informa que este evento já se realiza à vários anos, estando a aprovação condicionada ao parecer da ARH Tejo. Informa que os promotores vieram à Câmara Municipal e foram encaminhados para os Bombeiros Municipais, também informaram que iriam contactar a GNR.

Informa ainda que este será também o fim de semana do Festival do Melão.

Sugere a retirada do ponto por forma a poder falar-se com a entidade quanto à data e quais as conclusões ou pareceres das outras entidades, tanto Bombeiros como GNR.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar questiona se o número constante no email é o NIF, se não, gostaria de ver esse número de identificação num próximo requerimento.

Retirado no sentido de se precisar as dúvidas apresentadas.

9. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – Apreciação e Votação do 8º Relatório Semestral do Plano de Saneamento Financeiro.

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento do documento.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar fazendo uma leitura política do documento, afirma que o PSF é comparado a uma Troika e questiona se está a ser feita alguma coisa para além do PSF.

O Sr. Vereador Francisco Cunha questiona o porquê da diminuição das receitas de capital, e o aumento dos empréstimo de longo prazo.

Questiona também o aumento das despesas de pessoal e a diminuição do investimento e construções de infraestrutura, e questiona se o Sr. Presidente considera que nos próximos tempos o Município terá de aderir ao FAM.

O Sr. Presidente as questões colocadas sobre o PSF, já foram aqui abordadas diversas vezes.

E informa que este plano está a ser cumprido com as limitações e condicionalismos como em todos os outros Municípios.

O único ponto em que o PSF não tem estado a ser cumprido, tem a ver com a alienação do património. Afirma ainda que o serviço da dívida é de 1.200 mil euros por ano e como tal não existe margem para investimento e o investimento está previsto para aproveitamento dos fundos do quadro comunitário de apoio.

O Sr. Vereador João Arraiolos responde às questões colocadas sobre a diminuição das receitas de capital e as despesas com pessoal, informa também que o Município se encontra no limite mínimo de adesão voluntária ao FAM.

Aprovado por maioria com a abstenção dos Sr.s Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha, remeter à Assembleia Municipal.

10. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – INFORMAÇÃO INTERNA n.º 22/2015, de 18 Maio - Serviço Técnico de Obras - Alteração do Plano de Pormenor da Zona de “Os Águias”.

O Sr. Eng. Portugal faz o enquadramento do ponto.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar questiona qual a solução, caso alguma das entidades inviabilize esta pretensão e questiona se estas medidas impedem a execução da sentença do tribunal.

O Sr. Presidente informa que este trabalho está a ser feito em cumprimento da sentença do tribunal.

Aprovado por Unanimidade.

**11. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – PROPOSTA n.º 17/2015 - Vereador João Pedro Arraiolos
Emissão de Parecer Prévio Vinculativo para Renovação de Contrato de Prestação de Serviços de Medicina Geral Veterinária e Respetiva Autorização para Assumir o Compromisso Plurianual.**

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento da proposta.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar questiona sobre o serviço efetuado sobre este veterinário, para esclarecer sobre o valor da Avença.

Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha.

**12. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – PROPOSTA n.º 18/2015 - Vereador João Pedro Arraiolos
Emissão de Parecer Prévio Vinculativo para Renovação de Contrato de Aquisição de Serviços Jurídicos na Modalidade de Avença e Respetiva Autorização para Assumir o Compromisso Plurianual.**

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento da proposta.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar questiona a razão de não vir para discussão o valor em extras com esta avença.

Questiona qual a percentagem da redução remuneratória, e questiona se não haverá um advogado da força política da maioria que pague impostos no concelho.

O Sr. Vereador Francisco Cunha informa que este valor é exagerado, e que o relatório da IGF diz que a eficiência da Câmara é zero.

Afirma que solicitou há quase um ano quais são os processos em tribunal da Município e que ainda não lhe foram entregues.

Aprovado por maioria com o voto contra dos Sr.s Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

Declarações de Voto:

O Sr. Vereador Pedro Gaspar - votou contra pois a proposta não se encontra devidamente documentada com a proposta do Dr. Francisco Madeira Lopes com as condições de adjudicação.

O Sr. Vereador Francisco Cunha - votou contra porque na atual situação do país e da Câmara, esbanjar dinheiro desta forma é uma situação de que quem gere dinheiros públicos não deveria permitir.

O Sr. Vereador João Arraiolos - votou a favor porque o processo está devidamente instituído, uma vez que se trata de uma renovação nos mesmos termos de um contrato já existente.

13. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – PROPOSTA n.º 18/2015 - Vereador João Pedro Arraiolos. Emissão de Parecer Prévio Vinculativo para Celebração de Contrato de Prestação de serviços de Ação Social na Modalidade de Avença.

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento da proposta.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar questiona qual a Grau Académico do Técnico, e deixa uma consideração, que os valores pagos em excesso ao assessor jurídico sejam distribuídos pelos dois outros técnicos superiores.

Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Pedro Gaspar.

PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve intervenções do público.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezanove horas e dezoito minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta na ausência do Sr. Vereador Francisco Cunha, para efeitos de execução imediata.

E eu, Dora João Duarte Cardoso Batista, a exercer funções de Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, servindo de Secretária, a redigi e assino.